

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** COMPORTAMENTO SEXUAL DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS E A INGESTÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS: SUBSÍDIOS PARA A ENFERMAGEM

**Relatoria:** Keila Pereira da Silva  
Ana Paula Munhen de Pontes

**Autores:** Denize Cristina de Oliveira  
Marcio Martins da Costa  
Tainá Freitas Chaves

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**Introdução:** O consumo de álcool entre os jovens universitários vem aumentando com o passar do tempo despertando atenção, devido ao elevado número de problemas sociais decorrente dos comportamentos de risco. A vida universitária favorece o aparecimento e a consolidação de determinados comportamentos, especialmente relacionados ao consumo de álcool e outras drogas, além de práticas sexuais desprotegidas. Dados indicam que o consumo de substâncias psicoativas entre os universitários é mais frequente do que na população em geral, os jovens, após ingerirem bebida alcoólica, muitas vezes se colocam em condições de vulnerabilidade, acarretando o aumento do risco de gravidez não planejada, abortos e infecções sexualmente transmissíveis, como demonstrado em alguns estudos. **Objetivo:** Analisar o comportamento sexual de jovens universitários associado à ingestão de bebidas alcoólicas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa, realizada com 136 jovens universitários. Foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados: um questionário de caracterização socioeconômica e de estilo de vida e um questionário de conhecimentos e práticas sexuais. A análise de dados foi realizada através de estatística descritiva e inferencial, com auxílio do software Excel. **Resultados:** A ingestão de bebida alcoólica foi significativamente associada à vida sexual ativa ( $p=0,005$ ), idade de início da vida sexual ( $p=0,046$ ), número de parceiros sexuais ao longo da vida ( $p=0,000$ ), relação sexual com parceiro casual no último ano ( $p=0,018$ ) e abandono do preservativo sob influência de álcool ( $p=0,001$ ). **Conclusão:** O uso de bebidas alcoólicas foi fortemente associado às práticas sexuais e não apresentou associação com as práticas preventivas, revelando que a ingestão de álcool estimula os jovens a terem uma vida sexual cada vez mais precoce e ativa, influenciando no tipo de relação que esses irão estabelecer como, por exemplo, a relação casual.